

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoas—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Caninas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboritá, Tijucas e Itapocory. O de Lagoas—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Caninas-Vieiras—para Santa Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Faltosa, Garopaba, Encruzada, Merim, Imbituba, Atambua, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

SECÇÃO POLITICA

O illustrado sr. conselheiro Maciel nunca se pronunciou contra a estrada de ferro D. Pedro I.

Embalde se afadiga o organo conservador para o persuadir!

S. ex. ao contrario, será no parlamento o defensor poderoso desse melhoramento; e não fará como o sr. Taunay, que tendo assignado um compromisso com os claudisistas de promover a realisação da estrada, houve-se desastradamente e nada conseguiu.

O benemerito conselheiro já provou, como representante de Pelotas, quanto vale e póde; e Santa Catharina comprehende perfeitamente que s. ex. não acceitaria o seu mandado senão para honral-o e dar-lhe completo desempenho.

O notavel estadista é desses vultos que podem ser eleitos por qualquer provincia—seu nome pertence ao paiz inteiro.

Muito ao contrario do sr. Taunay, que não se póde fazer eleger pela sua provincia, onde aliás tem parentes poderosos, e vio-se obrigado a fazer ninho aqui, o distincto rio-grandense além de o ter sido pela sua terra e estar para sel-o novamente, apesar da fraude official, teve empenhos para acceitar a candidatura por um dos districtos da corte.

E que s. ex. possui um nome querido de todo Brazil, e já tiveram os fluminenses occasião de apreciar toda a extensão de seus merecimentos.

Voltamos amanhã a este assumpto.

Fornecimento da cadeia

Quem tiver acompanhado com interesse pelos negocios publicos, a leitura do expediente official, e

tambem as justas censuras que temos levantado contra a administração, deverá recordar-se da que versou sobre a proposta de fornecimento de viveres aos presos da cadeia da capital, proposta que por futil e ridicula exigencia do sr. dr. Rocha, deixou de ter prompta solução.

S. ex. demorou mais de um mez em sua pasta os papeis, até que uma recente visita sua á cadeia, offereceu-lhe ensejo para resolver a questão, de modo muito exdruxulo.

Em tempo, o thesouro provincial por meio de editaes que fez publicar, abriu concorrência para o referido fornecimento, e acceitou, por conveniente á fazenda, a unica proposta apresentada, de que era signatario o antigo fornecedor.

Redigida a minuta do contracto, foi este submettido á approvação da presidencia.

S. ex. entendeu que os presos da cadeia não tinham paladar para apreciarem o bacalháu, e teve a feliz lembrança de substituir no contracto, por simples differença de 100 réis diarios, o sabroso peixe secco, pela tainha ou enxova fresca.

N'esta occasião pretendeu s. ex. entrar em combinação verbal com o proponente, que depois de um teiró com s. ex. não esteve pelos autos.

Dahi a troca de officios entre a presidencia e o thesouro provincial, em pura perda de tempo, e a minuta do contracto sem ser approvada, nem desapprovada.

Seguiu-se a visita presidencial á cadeia, e depois.... o parto da montanha.

Eis o ridiculo mus:

« Ao thesouro provincial.—Declarando, em resposta ao seu officio de 11 do mez findo, que a proposta de que elle trata não póde ser tomada em consideração, por ter declarado o carcereiro da cadeia da capital, que o proponente Pedro Rodolpho de Lima Paiva, não é o fornecedor. »

Esta ingenua solução importa nada menos que ficar a cadeia sem fornecedor, por tempo indeterminado, porque não o é, nem póde ser o proprio carcereiro.

Compreende-se facilmente que sobre este não é possível á fazenda exercer fiscalisação, não lhe cabendo, nos casos de omis-

são ou faltas, o correctivo das multas.

Por seu turno os presos terão de comer o que lhes dêrem, sem possibilidade de reclamação, visto como o carcereiro não se obrigou á cousa alguma, por contracto.

Emende a mão, exm., e acceite o seguinte conselho:

Uma vez que o bacalháu foi o pomo de discordia que impediu a approvação do contracto, mande abrir nova concorrência estabelecendo desde logo a condição *sine qua non*.—De bacalháu, nem uma espinha.

E ainda ha quem duvide que o sr. Rocha, não faz honra por seus elevados meritos e pratica de administração ao gabinete S. Bernardino, de que é delegado!...

CANDIDATURA OFFICIAL

Já de ha muito sabiamos que o sr. barão de Cotegipe apoquentado pelo sr. Pinto Lima, para fazer o eleger por qualquer *burgo podre*, uma vez que não tinha elle districto, pelo qual se fizesse eleger pela sua provincia, desejava apresental-o pelo 2º districto desta provincia, procurando conseguil-o chamando a accordo o sr. Oliveira e Laguna, sem comtudo dizer-lhes qual era o candidato.

O sr. Laguna, porém, insistia na candidatura do fallecido dr. Chaves, repellindo qualquer combinação em que entrasse o nome do sr. Oliveira e Tefé; por seu turno o sr. Oliveira repelliu o candidato do sr. Laguna, declarando ao sr. Cotegipe, que excludo o fallecido dr. Chaves, acceitaria qualquer que s. ex. *designasse*.

Veio a morte em auxilio da diplomacia do sr. presidente do conselho, porque quando o sr. Oliveira, depois do fallecimento do dr. Chaves, foi entender-se com o sr. de Cotegipe, já o sr. Laguna havia acceitado de s. ex. a apresentação do sr. Pinto Lima.

Foi o sr. Oliveira obrigado a ceder, desde que se havia comprometido a acceitar qualquer candidato, designado pelo sr. presidente do conselho.

E isto o que se afirma nos circulos politicos da corte, em virtude do testemunho de pessoas, que privão com os srs. Laguna e Cotegipe.

Não tanto pois ao sr. Oliveira, como ao sr. Laguna, se deve responsabilisar por termos na provincia a imposição de uma candidatura official.

O espirituoso escriptor dos Tapicos do dia, do *Paiz*, rediculalisa essa candidatura, e a ingenuidade, com que alguns catharinenses, no *Jornal do Commercio* de 27 e 29 de Novembro, appellão para o sr. Laguna para ser retirada tal imposição.

«E' do almirante que lhes virá o balasio», diz o engraçado chronicista.

Nem o sr. Pinto Lima, contesta que aos srs. Cotegipe e Laguna sómente é devida a sua apresentação; pelo contrario, dil-o a todos, a quem pede cartas de recommendação como unica justificação de sua candidatura.

Estamos de tudo bem informados por amigos, e até mesmo por cartas de adversarios, que temos lido.—A uns e outros residentes na corte, tem cansado indignação o acto do sr. Cotegipe; o proprio sr. Pinto Lima, o tem reconhecido nas delicadas recusas, que tem soffrido, de cartas para a provincia.

Por fim foi o sr. Laguna quem ganhou a partida, manejada com mão de mestre pelo sr. Cotegipe. Os dous barões, na phrase vulgar, passaram a perna no sr. Oliveira, á custa dos brios da provincia.

E se não—atraz do tempo, o tempo virá.

O exm. redactor do *Conservador* applaude a cabala policial mândada fazer pelo dr. Montenegro, a pretexto da disposição do art. 101 doCodigo Criminal; e pretende justificar-a, invertendo os factos.

Não fomos nós, nem nenhum dos nossos, que na vespera da eleição de 1884 partiu ás 10 horas da noite para S. Miguel com o fim de prejudicar a votação do sr. Taunay, pelos taes meios do art. 101.

Foi, sim, um cabalista do mesmo sr. Taunay, cujo nome, se quizermos, declinaremos, que para lá foi nesse dia, levando uma grande somma em dinheiro, suppondo que aquelle nobre e independente eleitorado, se curvasse ao peso do ouro.

Maa, teve o desgosto de regressar derrotado, trazendo o dinheiro que levava, tendo até passado

peio desar de lhe ser restituído em plena assemblea eleitoral uma certa somma, com que pretendera corromper um distincto eleitor, que só accetara o preço da corrupção para ter occasião de confundir publicamente o corruptor.

O sr. Dr. Montenegro sabe disso, sabe que então esse agente eleitoral do sr. Tannay, sendo eleitor influente nesta capital, foi assistir á eleição em S. Miguel, á fin de corromper em pleno collegio, onde s. s. se achava, os eleitores, para o que se reunio a outros da localidade; sabe como o digno eleitorado repellio uma tal afronta, e como o tal cavalista e s. s. foram derrotados.

Ante semelhante exemplo de honestidade, dado pelos eleitores miguelenses, a portaria do sr. dr. Montenegro, contendo uma ordem illegal, e colocando o eleitor sob a ameaça de processo e prisão á mercê do delegado cavalista, inventor de phantasmas nos Ganchos por occasião da eleição provincial, é um attentado inaudito, que nenhum governo moralisado deve tolerar, quanto mais defender!

O exm. escriptor do *Conservador*, não entende o que lê, ou escreve de má fé.

O directorio liberal não disse que « não tem entre os seus comprouvianos — um vulto saliente dentre os nossos estadistas, que por seu prestigio, consiga dar solução a muitas necessidades de que se resente a provincia. »

Muito ao contrario, disse que era necessario que esta terra fosse mais uma vez, representada por um desses vultos.

Na expressão — *mais uma vez* —

está contido o reconhecimento de que entre os representantes catharinenses tem havido importantes vultos politicos.

Nem o facto de se ter adoptado a candidatura do eminente sr. conselheiro Muciel indica carencia de filhos da provincia nas condições desejadas; e ali está, entre outros, o sr. conselheiro Silveira de Souza, cujos meritos e importancia o collocam a par das primeiras sumidades do paiz.

Si prevalesse a estolidia illação de s. ex., o que diriamos da *dilosa gente* conservadora, que entre quatro candidatos não apresenta um só catharinense?

O que diremos de s. ex. que aceita a missão de impôr á provincia uma candidatura repulsi-va, indigna do 2º districto?

Pode s. ex., podem os conservadores, pugnar pelos filhos da provincia em questões de candidaturas?

Nem tanto cynismo.

SECÇÃO GERAL

REVISTA ILLUSTRADA

Recebemos o n. 422 d'essa importante publicação.

Como sempre, os desenhos e o texto são dignos de apreço.

Ficamos agradecidos.

Recebemos a *Provincia* órgão filiado ás ideias liberaes, que acaba de reaparecer no Recife.

A *Zugui*, folha litteraria mensal que veio a luz, na corte, sob a redacção de Carlos Pavada.

L'*Immigrante* periodico semanal em Italiano, que se publica em S. Paulo, e que se dedica aos interesses dos immigrants.

Prorogou-se por 30 dias, nas mesmas condições e para fim identico a licença, em cujo gozo se acha o ins-

pector da Alfandega de Aracajú, Francisco José Fialho Filho.

Communicou-se a thesauraria d'esta provincia fieur-lhe concedido, por — Exercícios findos — de 1885 — 1886, o credito de 289\$296 para pagamento das dividas, provenientes de gratificações, que venceram, provenientes de gratificações, que venceram, Marcos Gonçalves de Faria e Cyrino Antonio de Oliveira, Pentead, na qualidade de agentes do correio, aquelle de Campos Novos e este de Coritibanos.

Foi transferido do logar de encarregado das obras militares para identico logar na do Espirito Santo, o major graduado do corpo de engenheiros, Francisco da Cruz Ferreira Junior.

O 2º tenente Alfredo de Carvalho Moreira passou do cruzador *Paranahyba* para o cruzador *Trajano*, e deste para aquelle o 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento.

TELEGRAMMAS

Pariz, 26.

Em frente ao domicilio do sr. Castellar, chefe do partido liberal, nas côrtes, houve grande demonstração popular.

A multidão deu vivas á Republica.

A Policia dispersou a reunião. E' enorme a agitação em toda a cidade.

—Telegrapham de Madrid que a proclamação da regencia da rainha Christina não parece salvar a dynastia, e bom poderia ser que a Republica fosse proclamada com um governo provisório, organizado sob a presidencia do sr. Castellar.

Um telegramma communica que Ruiz Zorrilla sahira de Londres logo que teve conhecimento da morte de Affonso XII.

O velho agitador parece dirigir-se á Hespanha para collocar-se á frente do movimento republicano.

—Indianopolis, 26:

Falleceu hontem repentinamente, pouco antes das 5 horas da tarde, o vice-presidente dos Estados-Unidos, Hendricks.

Ninguém assistiu á sua morte, que é attribuida a paralyssação do cerebro.

Resolveu-se não fazer autopsia no cadaver.

A jiuva de Hendricks está plenamente convencida de que seu marido falleceu de uma paralyssia no coração.

As exequias realizar-se-hão terça-feira 1.

—Madrid 29:

A rainha approvou a organização do seguinte gabinete:

Sagasta, primeiro ministro; general Jovellanos, ministro da Guerra; Camacho, ministro da Fazenda; Orriol, ministro das Obras Publicas e Instrução Publica; Gamazo, ministro das Colonias; Benarique, ministro da Marinha; Alonso Martinez, ministro da Justiça; Moret, ministro de Ultramar.

O sr. Moret é livre-cambista e pertence á esquerda.

Crê-se que o gabinete, em geral, é um excellent ministerio conciliador.

—Londres, 28:

A Alemanha e a Inglaterra firmaram um convenio para reconhecer a soberania hespanhola sobre as ilhas Carolinas, havendo a Hespanha concedido áquellas potencias facilidades commerciaes naquellas ilhas.

—Edimburgo, 30:

Mr. Gladstone partiu hontem á noite em trem expresso.

Uma procissão com archotes o acompanhou até á estação.

RODA-PÉ



AO BACALHAU

Qu'importante raridade!

A terra do vatapá
Exportou d'alli, p'ra cá,
Com ares de summidade,
Presidente *babuseira*
Que timbra em fazer asneira,
E sem pescar patavina
Do que tem á resolver,
Vae sempre errando a valer
Por força de sua sina.

II

Com foguetes festejada,
A raridade d'além
Que o Cotegipe, por bem,
Nos mandou consignada;
Os seus, com braços abertos
Receberam, pouco espertos,
O homem que a derrubada
Vinha fazer de repente;
Mais elle achou mais prudente
Fazer cousa *demorada*

III

Queriam todos fatia
Do pão de ló—orçamento,
Mas, repartir a contento
Nhô-nhô Rocha não podia;
D'ahi alguns arrufados,
E outros desconfiados
Da nova situação!
Até o proprio Moreira
Declarou ao Oliveira,
Que não quadrava o *Patrão*.

IV

Por isso, desgosto immenso
Lavrou logo no partido,
Que em vez de ficar unido
Não lhe queimou mais incenso;
E por caipora, a eleição
Deu motivo á opposição
Movida por sua *gente*!
Nunca vi pobre coitado
Mais infeliz, amollado,
Que o *bacalhau, presidente*!

V

Maldicta candidatura,
Que desgraçada encomenda,
Pois devo á essa *prebenda*
Fazer tão *quápa* figura;
Vivo á forjar directorios,

Que acceitem meus palanfrorios;
E por fim, talvez a bomba
Venha estourar de repente,
Cahindo no chão, a *gente*
Do candidato de *arromba*!

VI

Ao meu compadre Barão
Devo só o sacrificio
Que em troca do *beneficio*
Eu soffro da opposição!
Meu Pinto Lima, engeitado,
Não serás o deputado
Pois assim diz-me o *Diabo*!
Vêr isto, não, sem demora,
Bato a bota, vou-me embora,
Volto á *Bahia*, ao *quibao*.

VII

Deixo carros e *carrétas*
Deixo a poltrona querida,
O sonho da minha vida,
Os meus officios e tretas!...
Saia o *Pomada*, o *Teffé*
Elejam mesmo algum *Zé*,
Não me importa, não sou máu,
Deixando esta terra ingrata,
Regresso á *velha miuita*
De pazes com o *bacalhau*.

Quando o trem chegou a So-
ckerby, a multidão rodeou a es-
tação, pedindo com insistencia
que o ex-primeiro ministro pro-
nunciasse um discurso.

Respondou Gladstone, dizen-
do que a Escocia estava cump-
rindo nobremente com o seu de-
ver e que estava seguro de que
os inglezes cumpririam com o
seu.

Hontem teve lugar um han-
quete em Birmingham para cele-
brar a abertura do museu dessa
cidade e á qual assistiu o prin-
cipe de Galles.

A' sahida do principe e sua
comitiva, os convidados, em gran-
des numero, se dirigiram apres-
sadamente á saccada para assis-
tir á sahida.

Neste acto, Mr. Bennet, ma-
gistrado e director do Banco, foi
arrojado da saccada, caindo na
rua de uma altura de 50 pés.

O corpo de Bennet foi comple-
tamente despedaçado.

—Paris, 8 de Dezembro:

Foi nomeado ministro de Fran-
ça junto á Republica do Uruguay o
Conde de Saint Foiz, que exercia
as funções de consul geral da Re-
publica Franceza em Amsterdam.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a nova derrubada polí-
cial de— autoridades conservado-
ras, descobre a s. ex., no pleito
eleitoral...

+

...que alguns delegados e sub-
delegados, nascidos com a situa-
ção, não chegaram a tomar o gosto
das varas....

+

...que o sr. Rocha vai cortando
as papoulas Teféssistas, para tor-
nar viavel a candidatura— mon-
strengo,—de que é padrinho, por
procuração do sr. Cotegipe...

+

...que da Laguna passará s. ex-
para S. José, onde fará tuboa-
ras nos arrayaes conciliadores,
não escapando o Jackal Coriti-
bano...

+

...que é sui generis a vestalica
abstenção eleitoral do juiz de di-
reito de S. Miguel,—mette na dan-
ça o boleguim policial, na cadeia
o cabalista, e nos autos do inqu-
rito, os titulos de eleitores !...

+

...que em signal de reconheci-
mento, por tão relevantes servi-
ços, vão cotisar-se os candidatos
de 40.000\$000, para offerecerem
ao digno magistrado, das abób-
ras, uma camisola, uma bande-
ja com pedras, e um commodo na
Praia Vermelha...

Rendimentos Recasos

ALFANDEGA

De 1 a 13 Rs. 9.227\$657

Dia 14 Rs. 6.019\$624

15.247\$481

Em igual periodo de
1864. 29.111\$540

MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 15 volumes.

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 15 de De-
zembro:

General. 4.739\$319

Especial. 467\$825

5.207\$144

AVISO

(SEM EXCEPÇÃO)

Prevenimos aos srs. assignan-
tes que ainda não pagam suas
assignaturas do corrente anno
que, a contar do 1.º de Janeiro em
diante, será suspensa a remessa
da folha, se não estiverem quites
até 31 do corrente.

Desterro, 1.º de Dezembro de
1885.

A GERENCIA.

QUE ENFERMIDADE É ESTA QUE
NOS ACOMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite,
ella acomette-nos ás occultas. Os af-
ligidos d'esta doença tem dores de pei-
to, de lados, e, algumas vezes, de costas.
Não querem fallar, e sentem necessidade
de dormir. Percebe-se na bocca um
sabor desagradavel, principalmente pela
manhã. Os dentes cobrem-se de uma
especie de materia viscosa; e o appetito
desapparece. O paciente sente como quo
um grande peso no estomago, e, ás ve-
zes, uma sensação de vazio no mesmo
órgão. Na bocca do estomago ha muita
fraqueza; e a nutrição não produz satis-
ficação alguma. Os olhos empanam-se;
e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se
viscosos. Algum tempo depois prin-
cipia uma tosse, secca no começo, e, em
seguida com uma expectoração esverde-
nhada. O doente queixa-se de um can-
ção interminavel, e, quando procura
dormir um pouco, nenhum allivio sente.
Logo depois, o enfermo torna-se nervo-
so e irascivel, e o seu espirito não vê se-
nhão tristes presagios. Elle sente ver-
tigiens—uma especie de tontura na ca-
beça—quando se levanta subitamente.
Ha prisão de ventre; a pelle torna-se
secca e quente alternativamente; o san-
gue acha-se espesso e inerte; a cor do
branco dos olhos é amarelenta; e a ur-
ina é quasi nenhuma e muito corada,
deixando um deposito no vaso. O af-
ligido é muitas vezes obrigado a vom-
itar os alimentos que toma, e estes vom-
itos deixam-lhe na bocca um gosto umas
vezes amargo e outras vezes adocicado.
Este estado de coisas é frequentemente
seguido de palpitações do coração. En-
fraquece a vista do doente, e elle parece
ver nodos diante dos olhos, sentindo
um grande canção e debilidade. Estes
symptomas apparecem cada um por sua
vez. Dizem que o tempo da nossa popu-
lação soffre d'aquella enfermidade sob
alguma das suas fórmas. Indubitavel-
mente, os medicos sempre s'enganaram
sobre a natureza da citada molestia.
Alguns trataram-na como affecção de
figado; e outros como doença dos rins;
mas nenhum tratamento conseguiu cural-
a, porque o remedio devia ser sus-
ceptivel de obrar harmoniosamente so-
bre cada um d'aquelles órgãos, e tam-
bem sobre o estomago. Nos casos de
dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome
da enfermidade) todos os citados órgãos
desordenam-se ao mesmo tempo, e pre-
cisam de uma medicina que possa obrar
sobre todos elles simultaneamente. O
"Xarope Curativo de Seigel" produz um
effeito magico em esta classe de padeci-
mentos dando um allivio quasi immidia-
to. O medicamento vende-se por todos
os Pharmaceuticos e Boticas do mun-
do inteiro, e pelos proprietarios, A. J.

White (Limited), 17, Farringdon Road,
(Londres), E. C. (Inglaterra).

Depositarios na provincia do Rio de
Janeiro: no Rio de Janeiro, Berrini &
C. A. Pereira Guimarães, Domingues
Viola & C., João Luiz Alves, Antonio
da Costa Moraes, Geo. Sanville & C.,
G. Francisco Leandro, Fonseca & Alves,
e A. P. de Mello Batalha; e em San Si-
mão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia do Sta. Ca-
tharina: em Desterro, Raulino Horn &
Oliveira; e em S. Francisco do Sul, Ale-
xandro Ferreira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A morte no sangue

Sim, no sangue é onde se gera as se-
mentes das enfermidades e da morte.
Ataquemol-as pois com esse detergente,
o mais poderoso de todos, a Salsapar-
ilha de Bristol, a salvação é certa.
Pouco importa que molestia seja—seja
pois quer sejam escrofulas, erysipellas,
caneros, humores salitrosos, febres
terçãs, molestia do figado, ou febre
biliosa e sezões, a origem d'ellas todas
deve-se buscar no sangue, atacando-se
para logo a causa irritante. Este
grande antidoto neutraliza a materia
morbosa que se acha derramada nas
veias, e a qual dá origem aos desman-
chos e desordens as mais terriveis, e os
alimentos a aggrava. Destroe a hydra
occulta no systema venoso, e a exter-
mina com a rapidez e certeza, com que
Hercules destruiu a serpente de cem
cabeças de cujos ataques mortaes é elle
o antagonista mais formidavel.
Lembrem-se disto os que soffrem, por-
quanto isto é uma verdade incontest-
avel. Acha-se á venda em todas as
principaes boticas e lojas de drogas.

381

Entre as numerosas provas dos
progressos da therapeutica merece
ser particularmente mencionada a
adoção da *Essencia de Sandalo*, pre-
parada pelo habiliissimo pharmaceu-
tico de Paris, o Sr. Midy, em cap-
sulas esphéricas, contra as molestias
secretas, do que são victimas frequen-
temente os moços. Com effeito, para
a cura de taes molestias só erão co-
nhecidas a copahiba e as cubebas,
que fatigão e irritão o estomago,
alem do cheiro desagradavel, imprim-
em ao suor e a urina. Hoje feliz-
mente, para combater essas enfermi-
dades, existe a *Essencia de Sandalo*, e
consegue-se, mediante o seu emprego
cural-as dentro de 48 horas. — Com
a copahiba, as cubebas e as injeções
o tratamento requer semanas inte-
ras.

Breve certo

Os clinicos não poucas vezes se
veem embarçados na impossibili-
dade de curar uma enfermidade que
lhes parecia simples; e que deveria
em breve ceder ao emprego de mei-
os já experimentados com prospero
exitto.

A rebeldia da affecção os faz va-
riar de meios, percorrendo as diver-
sas classes das substancias medica-
naes, e sempre sem proveito para o
doente, que já começa a desconfiar
do medico e a descreer da sciencia.

Mas é que este pratico não teve
em lembrança que a mais leve en-
fermidade (como as mais graves)
pode ser entretida por vicio do san-
gue, que imprime no mal um car-
acter especifico, que o faz reagir con-
tra a acção de qualquer medicamento,
que não vá purificar o liquido nu-
tritivo.

Por tanto todo o pratico esclare-
cido, que se levar pelas lúas da sci-

encia e da observação, não deve hes-
itar um momento em qualquer caso
duvidoso a lançar mão dos medica-
mentos depurantes, e entre estes es-
colher o que a pratica indicar como o
mais energico para combater o mal,
e menos nocivo para a saúde do do-
ente.

Estes predicaos pertencem só ao
CAJURUBÉA.

Nenhum medicamento mais pro-
ficuo contra o mal a debellar-se;
nenhum que não deixe traços de sua
passagem pelos órgãos, como elle,
contra o qual nenhuma queixa ainda
até hoje se levantou.

Na duvida sobre a natureza da
molestia, use-se sem receio e com a
certeza de cura do CAJURUBÉA.

O CAJURUBÉA encontra-se unica-
mente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCÍPE 15

EDITAES

Thezouraria de Fazenda

De ordem do Ilm. Sr. Inspector
faço publico que, em virtude do des-
pacho da presidencia da provincia
exarado na petição de Christovão
Nunes Pires, será posto em hasta pu-
blica no dia 13 de Janeiro proximo
futuro, perante a Junta de Fazenda
d'esta Thezouraria, o dominio util da
Ilhota situada no lugar denominado
—Lessa,— cujo aforamento foi re-
querido por aquelle cidadão.

Thezouraria de Fazenda de Santa
Catharina, 14 de Dezembro de 1885.
—João Pamphilo de Lima Ferreira,
1.º escripturario, secretario da junta.

Patricio Marques Linhares, 1.º Juiz
de Paz da Parochia d'esta capital.

Faço saber que estando marcado
o dia 15 de Janeiro de 1886 para se
proceder á eleição d'um deputado á
Assembléa geral pelo 1.º districto
eleitoral d'esta Provincia, por isso
na fórma do artigo 124 do Regula-
mento n. 8213 de 13 de Agosto de
1881, convoca pelo presente todos
os srs. eleitores d'esta Parochia de
Nossa Senhora de Desterro, para no
referido, dia ás 9 horas da manhã
comparecerem, munidos de seu titu-
lo, de eleitores, os que fazem parte
da 1.ª secção na casa da Camara Mu-
nicipal, e os que fazem parte da 2.ª
secção no edificio do Athenen na
sala dos exames, afim de darem seus
votos para eleição d'um deputado á
Assembléa Geral, devendo ser o vo-
to escripto em papel branco ou ani-
lado, não transparente, nem ter mar-
ca, signal, ou numeração, sendo a
cedula fechada por todos os lados e
com o competente rotulo.

A 1.ª secção comprehendendo os
srs. eleitores residentes nos quartei-
rões n. 6 á 19 do 1.º districto da sub-
delegacia, que votarão na casa da
Camara Municipal; a 2.ª secção com-
preheendo os srs. eleitores residentes
nos quarteirões n. 1 á 5 do mesmo
1.º districto de subdelegacia, as quaes
votão no edificio do Athenen na
sala dos exames. E para que chegue
ao conhecimento de todos se affixa
o presente e se publica pela im-
pressa. Desterro, aos 15 dia do mez
de Dezembro de 1885. Eu Theotônio
José de Souza, escripto do Juiz de
Paz o escrevi. — Patricio Marques
Linhares

ANNUNCIOS

BARATO

Vende-se a casa e chácara á rua da Princesa n. 21, por ter de retirar-se da provincia a sua proprietaria.

A casa construida a capricho, a quatro annos, com toda solidez, offerece accommodações para numerosa familia. Tem excellente fogão economico, e fóra do quadro da mesma casa, um pequeno *Chalet* propri. para escriptorio; uma cozinha para criados, e uma cochoira e um grande telheiro para deposito.

A chácara, com 100 braças de fundo, está completamente arborizada com arvores fructíferas escolhidas; tem excellente agua potavel, tanque para lavar, cochoira, e cariova com bomba que fornece agua potavel; tem pasto para dous annuaes, com agua corrente e está completamente cercada.

Trata-se com o

Conego Eloy.

Ao commercio

Viuva Motta & C.ª faz sciente ao commercio que passen ao sr. Militão José Vilella a fabrica do sabão e velas que possuíão á rua da Praia desta cidade, com todos seus pertences e sobrelentes, de que estão pagos e satisfeitos, ficando todo activo e passivo a cargo de nossa firma; aqual entra em liquidação.

Desterro, 10 de Dezembro de 1885.

RETRATISTA

Alves Ferreira

De volta da corte acha-se de novo nesta cidade exercendo sua profissão, esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

PREÇOS DO COSTUME

18 RUA DA TRINDADE 18

GRANDES PECHINCHAS

PARA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

NO ARMARINHO

A' rua da Constituição n. 7

O LIQUIDANTE

ROMÃO JUNIOR

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

em um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades, escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes, inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas.

As demais informações da o prospecto.

Dr. Aust. director

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homocopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza do peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laringo-broncho-pulmonares*, provado por innumeros attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sabia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allenã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 dúzia 13\$ e dúzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 dúzia 15\$ e dúzia 28\$.

Agentes e depositarios gernas n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9 — Desterro.

Sub-agentes: — Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

— No Itajubá, Emmanuel Liberato

— Em S. José, Christovão d'Oliveira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

MOBILIA

O abaixo assignado vende uma mobilia e mais trastes de sua casa.

Desterro, 27 de Novembro de 1885.

— Candido Melchides de Sousa.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria 8.ª. Catharina: L. FRERE & C.ª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dôres de Garganta, Catharro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.





KANANGA do JAPÃO

RIGAUD & C.ª, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Esta inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, faz-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEUR	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Ferro Leras

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPEA OFFICIAL DE FRANÇA
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRASIL

Este medicamento encerra: 1.º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2.º Os Phosphatos que entram na composição dos ossos. Supellido mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa, não tem acção alguma sobre os dentes; não provoca prisão de ventre; é claro e limpo como a agua mineral natural; assimila-se mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pos. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das pessoas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flôres brancas, e restitue ao sangue a cor vermelha, perdida em consequencia da molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope*.

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principais Pharmacias

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

do Cascos de Laranjas amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e *anodynos* sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascos de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as neuralgias, a epilepsia, o histerico, a dança de St. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NEUROVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dôres e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções sacro-lombar, cancerosa, Tumores brancos, Anidex de sangue.

Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO, PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE & C.ª, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Valier, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose*, *anemia*, *côres pallidas*.

Em razao da effecia do Quinium Labarraque, é preferivel

sempre o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Valier antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura:

Alfred Labarraque & Co

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE & Co. TORCHON, 48, rue Jacob, Paris.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

POUR LE CONCOURS

Cura de ASMA

pelo F.º de

D. Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Depositedaria em 1882.

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL.



O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Amargos, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa e especial e in fallivel nos casos de Rheumatismo Chronico.

A vende-se em todas as Drogarias e Droguarias.